# associação portuguesa de estudantes de farmácia



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

# Plano Estratégico Internacional 2019/2021 Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF)

#### Preâmbulo

A Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF), tem traçado, ao longo dos anos, um caminho no sentido de criar uma voz ativa quer em meio nacional, quer em meio internacional.

O Plano Estratégico Internacional 2019/2021 apresenta-se como um documento essencial para o planeamento do desenvolvimento da APEF, mormente com o propósito de especificar e complementar as metas referidas no Plano Estratégico 2019/2021, nomeadamente no âmbito internacional, identificando e consagrando as grandes metas a atingir num prazo de três anos.

Este documento permite-nos ainda focar no presente, pensando sobre as dimensões internas e externas da APEF e a sua relação com o meio internacional. O seu cariz estratégico possibilita ainda o enfoque no futuro e naquele que deverá ser o posicionamento da Associação daqui a 3 anos.

Volvidos 20 anos desde o início da missão de representar os estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) a nível nacional, faz sentido para a estrutura da APEF e para os seus Membros, que esta instituição trace um caminho que permita uma estratégia alargada para os próximos anos no que toca à internacionalização, quer da sua estrutura, quer do MICF ou das oportunidades oferecidas/facultadas aos estudantes em termos de mobilidade.

Na perspetiva da APEF se tornar na estrutura que representa, primordialmente, os estudantes portugueses do MICF a nível europeu, surgem alguns desafios acompanhados de um conjunto de oportunidades que merecem um relevante destaque neste planeamento para o triénio.

É desta forma que a APEF assume, perante os Membros, a vertente internacional como o pilar base da sua ação. É nesta conformidade que se torna essencial a objetivação de metas que não se restrinjam apenas a um mandato, mas que alicercem uma base de planeamento para os próximos anos, bem como a formalização dos ideais da estrutura face à vertente internacional.

# Lista de organizações com expressão internacional a que a APEF está ligada

Conselho Nacional da Juventude (CNJ)
European Pharmaceutical Students' Association (EPSA)
International Pharmaceutical Students' Federation (IPSF)

# Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento e avaliação do presente Plano, assim como das suas propostas estratégicas transversais, serão desenvolvidos a nível interno, através dos Planos de Atividades das Direções e dos Reports dos Official Delegates (OD).



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

No final de cada mandato, aquando da Assembleia Geral de apresentação do Relatório de Atividades, deverá existir um ponto na Ordem de Trabalhos que permita o escrutínio do cumprimento deste documento, tendo em vista a melhoria em anos posteriores.

De relembrar que, sempre que não se cumpram determinados parâmetros estabelecidos neste documento, deverão ser avaliadas as razões para tal, por forma a que no futuro essas mesmas limitações sejam ultrapassadas.

# Ligação aos Membros da APEF

De ano para ano, a ligação da APEF com os seus Membros tem vindo a crescer, assim como a capacidade de trabalhar com vista em objetivos comuns. É neste sentido que se torna pertinente o crescimento progressivo da sinergia entre ambas as partes referidas, refletindo dessa forma o desempenho positivo demonstrado e o sucesso alcançado por todos os envolvidos.

Através da Coordenação Nacional de Relações Internacionais (CNaRI), Coordenação Nacional de Política Educativa (CNaPE), Fórum de Vice-Presidentes e inclusive o Conselho de Presidentes deverão ser tomadas medidas, tendo em vista aumentar a discussão de assuntos referentes às estruturas internacionais, bem como a sua transposição e adequação tendo em conta os objetivos nacionais.

Cabe aos representantes das estruturas em cima mencionadas, promover temáticas de extensão internacional, assim como criar mecanismos que permitam uniformizar ou, que de algum modo, facilitar uma melhor aquisição de conhecimentos dos Membros entre si e a própria APEF. Desta forma, pretende-se um nível de conhecimento equivalente para todos, tendo em vista uma perspetiva de futuro mais participativa e onde todos os Membros sejam facultados com ferramentas que permitam produzir opiniões informadas e frequentes, acerca de temas de foro internacional.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

# **EPSA**

#### Contextualização

A EPSA é uma Associação Europeia sem fins lucrativos, sediada em Bruxelas, que representa mais de 100.000 estudantes e recém-mestres em Ciências Farmacêuticas, em toda a Europa. É constituída por 45 membros, de 37 países. Tem como objetivos organizar e estimular oportunidades para os estudantes europeus de Ciências Farmacêuticas, ser um plataforma para partilhar conhecimento e experiência, envolver e colaborar com outros estudantes, profissionais e stakeholders, defender o desenvolvimento do setor farmacêutico, promover a mobilidade dos estudantes e intercâmbio cultural, proporcionar o desenvolvimento profissional contínuo e lifelong learning, representar os estudantes farmacêuticos e a sua opinião, defender e aumentar a consciencialização sobre o papel do farmacêutico, proporcionar a ligação entre atuais estudantes e alumni, capacitar estudantes a assumirem papéis de liderança a nível local, desenvolver um consenso de opinião entre os estudantes europeus de ciências farmacêuticas, e permitir o contacto permanente e troca de informação entre esses mesmos estudantes.

Sendo a APEF um membro ordinário da EPSA, tem como dever comunicar com o Executivo da EPSA, através do/a *Liaison Secretary* eleito/a, implementar projetos da EPSA a nível nacional e local, e ainda, estar presente em Assembleia Geral da EPSA, preferencialmente, com dois ODs. A APEF tem como direitos, receber as informações sobre todos os projetos da EPSA, poder de voto em todas as situações, caso cumpra todos os deveres, e ainda que todos os estudantes que representa possam participar em todos os eventos e atividades.

#### Situação atual

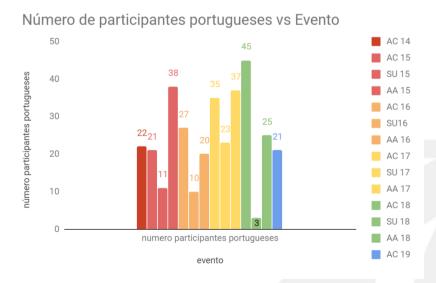


Figura 1: Número de participantes portugueses por evento da EPSA, desde o ano de 2014 até 2019. AA - Autumn Assembly, AC - Annual Congress, SU - Summer University.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

# Participantes eventos da EPSA por Instituição de Ensino Superior

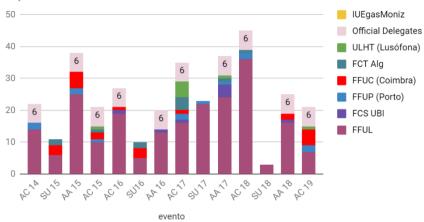


Figura 2: Número de participantes portugueses por evento da EPSA, desde o ano de 2014 até 2019 por cada Instituição de Ensino Superior e Unidades Orgânicas. AA - Autumn Assembly, AC - Annual Congress, SU - Summer University



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacëuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

evento	FFUL	%	FCS UBI	%	FFUP (Port o)	%	FFUC (Coimbra)	%	FCT Alg		ULHT (Lusófona)	%	IUEM	%	UFP	%	ODs	%	Total
AC 14	14	64	0	0	2	9	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	6	27	22
SU 15	6	55	0	0	0	0	3	27	2	18	0	0	0	0	_	-	_	_	11
AA 15	25	66	0	0	2	5	5	13	0	0	0	0	0	0	-	-	6	16	38
AC 15	10	48	0	0	1	5	2	10	1	5	1	5	0	0	_	-	6	29	21
AC 16	19	70	1	4	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	_	-	6	22	27
SU 16	5	50	0	0	0	0	3	3	2	2	0	0	0	0	_	_	_	_	10
AA 16	13	65	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	_	-	6	30	20
AC 17	16	46	1	3	2	6	1	3	4	11	5	14	0	0	-	-	6	17	35
SU 17	22	96	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	_	_	_	_	23
AA 17	24	65	4	11	1	3	0	0	1	3	1	3	0	0	_	-	6	16	37
AC 18	36	80	0	0	2	4	0	0	1	2	0	0	0	0	_	-	6	13	45
SU 18	3	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	3
AA 18 AC 19	16 7	33	0	0	2	0 10	2 5	8 24	0	0	0	5	0	0	0	0	6	24	25 21

Figura 3: Análise da presença de participantes representados pelos Membros e ODs em eventos da EPSA. A Amarelo encontram-se as situações onde estudantes das respetivas instituições organizaram esses eventos. AA - Autumn Assembly, AC - Annual Congress, SU - Summer University.

### Indicadores de progressão

- Presença de, pelo menos, um elemento representado por cada Membro da APEF, num Evento da EPSA;
- Presença de, pelo menos, um elemento representante de cada Membro da APEF, num Evento da EPSA em que haja Assembleia Geral;

#### Justificação:

Para que uma estrutura possa crescer e envolver mais estudantes, e assim tornar-se mais ativa e participativa, necessita de ter experiências que permitam essa aproximação. Apesar de não existir uma correlação direta entre os participantes inscritos em eventos internacionais provenientes de cada Membro e a qualidade do acompanhamento ao mundo internacional, é certo que a experiência, aliada com a possibilidade de esses mesmos participantes se envolverem



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

dentro do seu Membro na vertente internacional, culmine numa renovação geracional de elementos mais preparados para assumir tais funções.

Por outro lado, o crescimento da cultura de participar nestes eventos faz com que haja um maior interesse por parte da comunidade estudantil, o que leva a uma maior aceitação da discussão de temas internacionais, bem como uma maior perceção acerca das estruturas.

A APEF identifica que a razão pela qual nem todos os Membros conseguirem ter estudantes a participar nestes eventos é multifatorial, estas razões podem estar ligadas à estrutura financeira individual dos estudantes, ainda assim, deverá ser feito um esforço para que o número de participantes aumente, com vista ao crescimento de uma participação ativa, por parte das estruturas, na discussão de assuntos do foro internacional.

- A presença de participantes portugueses, em determinado evento internacional, não deverá ser inferior à da edição anterior do mesmo evento.

#### Justificação:

Uma meta de alerta, uma vez que é proposta uma progressão no número de participantes.

- Será sugerida uma margem de progressão de 25% na generalidade, tendo em conta uma possível linearidade da participação, em relação à edição anterior desse mesmo evento. Até um limite máximo de 50 participantes.
- Menor discrepância entre número de participantes entre os Membros, tendo em conta a realidade de cada estrutura, deverá ser feito um esforço para que se verifique uma maior proporção entre o número de estudantes e o número de participantes de cada evento correspondente a essa IES.

#### Justificação:

A progressão do número de participantes em eventos internacionais deve ser algo em que a APEF se deverá focar, para que os estudantes portugueses estejam mais envolvidos no mundo internacional, para assim aproximar e evoluir a estrutura.

Utilizando o AC\* como exemplo: 2014-2015 : Decréscimo de 4,5% 2015-2016 : Aumento de 28,5% 2016-2017 : Aumento de 29,63% 2017-2018: Aumento de 28,6%

\*Utilizou-se este evento uma vez que é aquele que melhor caracteriza a progressão e está menos dependente de fatores externos, à partida. (Conclusão retirada pela uniformidade de progressão que mostra em diversos anos).

Nota Explicativa Percentagens : Todas as percentagens e margens de progressão aplicam-se, não a uma linearidade entre os anos, mas sim ao último momento do indicador.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

– Auxiliar a Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (AEFFUL) e o Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior (UBIPharma) na mudança estrutural da representação internacional após a alteração aprovada nos *Terms Of Reference and Standing Orders* (TORSO).

#### Justificação:

A APEF tem como objetivo auxiliar a AEFFUL e o UBIPharma ao longo do período concedido para a desvinculação de *Associate Member* da EPSA, pelo que os estudantes representados por estes Membros continuarão a ser representados pela APEF nesta estrutura internacional. Deste modo, pretendemos trabalhar com estes dois Membros no sentido de impedir o aumento do desinteresse estudantil e associativo referente à EPSA.

A APEF deve auxiliar os Membros na criação de estratégias de comunicação interna, tendo em conta a possibilidade da perda da comunicação direta entre os Membros e a EPSA, permitindo que os estudantes continuem a contactar com o mesmo nível de informação.

Sendo os estudantes de todos os Membros representados pela APEF na EPSA, tencionamos incluí—los nas discussões e propostas apresentadas em Assembleia Geral da EPSA, através da partilha de materiais e documentos para que possam ficar informados sobre o trabalho que a EPSA esteja a desenvolver e, assim, contribuírem com uma opinião informada sobre os variados assuntos.

De modo a cumprir estes objetivos, será necessária a criação de estratégias, tanto a nível local, como nacional. A formação de um grupo de trabalho dedicado a estas questões e à preparação de Assembleias Gerais da EPSA será crucial para o envolvimento de todos os Membros.

# Participação na Educational and Professional Affairs Advocacy Platform (EduProf Platform)

A APEF tem um papel privilegiado por poder pertencer a um fórum onde se pode, conjuntamente com os membros da EPSA, discutir assuntos de assumida importância no ramo da Política Educativa internacional, bem como debater diversas matérias pertinentes.

No entanto, é notório que o fórum em si tem de crescer no sentido de ser mais ativo, regular e participativo, devendo a APEF fazer parte desse movimento, pressionando a estrutura para que tal aconteça.

Adicionalmente, a inserção de diversos agentes da APEF, como o Departamento de Política Educativa (DPE), na *EduProf Platform* permite interligar os dois conceitos e deve ser mantida no triénio, se assim o for possível.

– Realização, por parte da APEF e de cada Membro, de pelo menos um *Public Health Campaign Report*, para posterior partilha.

A contribuição da APEF e dos Membros para a recolha de dados feita pela EPSA, relativamente a campanhas de saúde pública nacionais e/ou internacionais, constitui um dos objetivos de colaboração entre todos os envolvidos, de modo a ser partilhado o trabalho desenvolvido neste âmbito, assim como auxiliar a EPSA no desenvolvimento de tomadas de posição.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

#### **IPSF**

#### Contextualização

Fundada em 1949, a IPSF é a federação mundial que atualmente representa 350.000 estudantes de farmácia e recém-formados, em 90 países por todo o mundo

A APEF é atualmente Full Member da IPSF, tendo como dever comunicar com o Executivo da IPSF, através do/a Contact Person/Student Exchange Officer eleito/a, implementar projetos da IPSF a nível nacional e local, e ainda, estar presente em Assembleia Geral da IPSF preferencialmente com dois ODs. A APEF tem como direitos, receber as informações sobre todos os projetos da IPSF, poder de voto em todas as situações, caso cumpra todos os deveres, e ainda que todos estudantes que representa possam participar em todos os eventos e atividades. Deve ser feita ainda referência à Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (AEFFUP) e igualmente à AEFFUL, que se fazem representar na IPSF como Members in Association (MiA), sendo que, nesta conformidade, não lhes é atribuído o direito de voto nas Assembleias Gerais. A IPSF é também uma relevante organização internacional que advoga a promoção da saúde pública, trabalhando nesse sentido através do fornecimento de informações, da educação e de uma ampla gama de publicações e atividades de foro profissional.

O Student Exchange Programme (SEP), é o projeto de maior relevo da IPSF, permitindo aos estudantes que representa, a realização de estágios extracurriculares internacionais, em diversas áreas do ramo farmacêutico, o que por si só é enriquecedor tanto a nível profissional, como a nível social e cultural, proporcionando aos seus Membros ferramentas de grande utilidade e diversidade que facilitará não só a entrada no mercado de trabalho, mas também a abertura de novas portas nesta área. A APEF, juntamente com os seus Membros, recebe estudantes de todo o mundo, facultando a estes, experiências profissionais na área farmacêutica da realidade portuguesa.

#### Situação atual

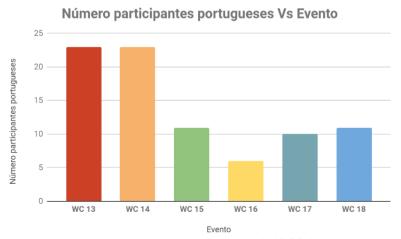


Figura 4: Número de participantes portugueses por evento da IPSF desde o ano de 2014 até 2019. WC- World Congress



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200-074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

#### Indicadores de progressão

- Presença de, pelo menos, um elemento representado por cada Membro da APEF, num Evento da IPSF;
- Presença de, pelo menos, um elemento representante de cada Membro da APEF, num Evento da IPSF em que haja Assembleia Geral;

#### Justificação:

Para que uma estrutura possa crescer e envolver mais estudantes, e assim tornar-se mais ativa e participativa, necessita de ter experiências que permitam essa aproximação. Apesar de não existir uma correlação direta entre os participantes inscritos em eventos internacionais provenientes de cada Membro e a qualidade do acompanhamento ao mundo internacional, é certo que a experiência, aliada com a possibilidade de esses mesmos participantes se envolverem dentro do seu Membro na vertente internacional, culmine numa renovação geracional de elementos mais preparados para assumir tais funções.

Por outro lado, o crescimento da cultura de participar nestes eventos faz com que haja um maior interesse por parte da comunidade estudantil, o que leva a uma maior aceitação da discussão de temas internacionais, bem como uma maior perceção acerca das estruturas.

A APEF identifica que a razão pela qual nem todos os Membros conseguirem ter estudantes a participar nestes eventos é multifatorial, estas razões podem estar ligadas à estrutura financeira individual dos estudantes, ainda assim, deverá ser feito um esforço para que o número de participantes aumente, com vista ao crescimento de uma participação ativa, por parte das estruturas, na discussão de assuntos do foro internacional.

- Será sugerida uma margem de progressão de 25% na generalidade, tendo em conta uma possível linearidade da participação, em relação à edição anterior desse mesmo evento. Até um limite máximo de 50 participantes.
- Menor discrepância entre número de participantes entre os Membros, tendo em conta a realidade de cada estrutura. Deverá ser feito um esforço para que se verifique uma maior proporção entre o número de estudantes e o número de participantes de cada evento correspondente a essa IES

#### Justificação:

A progressão do número de participantes em eventos internacionais deve ser algo em que a APEF se deverá focar, para que os estudantes portugueses estejam mais envolvidos no mundo internacional, para assim aproximar e evoluir a estrutura.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

-A presença de participantes portugueses, em determinado evento internacional, não deverá ser inferior à da edição anterior do mesmo evento.

#### Justificação

Uma meta de alerta, uma vez que é proposta uma progressão no número de participantes.

- Partilha por parte da APEF de pelo menos dois *Activity Reports* à IPSF de atividades realizadas por cada Membro da APEF
- Partilha de *Activity Reports* de outros Membros da IPSF, que sejam pertinentes para implementação de novos projetos ou reestruturação de atividades.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

# Indicadores conjuntos EPSA e IPSF

– Aumentar os momentos de discussão prévios a eventos da EPSA e da IPSF em que haja Assembleia Geral ou outro momento de promoção de *Advocacy*.

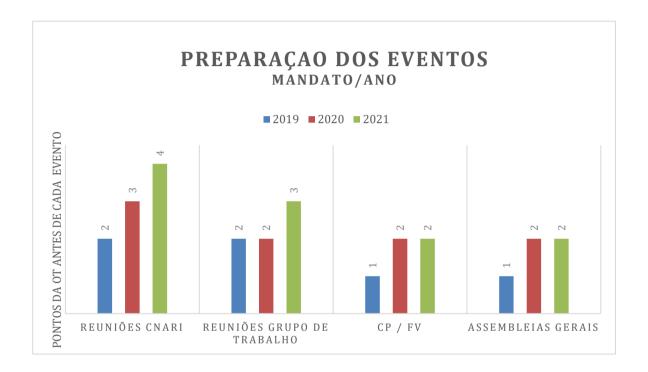


Figura 5: CP – Conselho de Presidentes, FV – Fórum de Vice–Presidentes. Entenda–se Mandato/Ano onde 2019 corresponde ao mandato 2018/2019, onde 2020 corresponde ao mandato 2019/2020, onde 2021 corresponde ao mandato 2020/2021.

#### Justificação:

Numa altura em que a uniformização da intervenção de cada Membro em contexto internacional se mostra como uma prioridade, a preparação desses eventos à *priori* sempre que possível, tendo em conta a antecedência com que as informações chegam à APEF e a imprevisibilidade de alguns acontecimentos durante o evento, deve ser promovida.

- Reforço da necessidade da existência de uma divisão das tarefas dentro do (DRI) de cada Membro, relacionadas com as duas estruturas internacionais em que a APEF se insere.
- Criação de grupos de trabalho específico para a EPSA e para a IPSF, que incluam a CNaRI e elementos do Executivo de cada Membro.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200-074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

#### Justificação:

A criação destes grupos de trabalho específicos irão permitir a discussão mais informada de todos os Membros e colaboração para uma opinião conjunta que a APEF levará a Assembleia Geral tanto da EPSA como da IPSF, através da análise de documentos e tomadas de posição dos demais assuntos relacionados.

– Incluir a divulgação das atividades dos Membros da APEF nas publicações da EPSA e da IPSF, como artigos e *posters*.

#### Coordenação Nacional

#### **Objetivos**

- Apresentar à CNaRI todos os tópicos importantes de modo a recolher a opinião nacional, fornecendo aos Membros toda a informação necessária para que possam participar na discussão
- Realizar, em parceria com todos os Membros, uma estimativa nacional do número mínimo de participantes portugueses nos congressos da IPSF e EPSA.
- Disponibilizar materiais promocionais dos eventos.
- Realização de materiais promocionais dos Relatórios de Representação realizados pelo LS/NIMP e CP/SEO junto da comunidade estudantil de cada membro.
- Partilha dos *reports*, *regulations* e outros documentos da IPSF/EPSA com os Membros e criação de um excel onde cada membro pode realizar perguntas e comentários que, posteriormente, serão comunicadas à IPSF/EPSA. (O mesmo a fazer no ato da eleição da nova *Team* da IPSF e EPSA onde podem deixar perguntas a serem realizadas).
- Comunicação ativa com os Membros durante os eventos
- Partilha de novos projetos de mobilidade junto dos Membros.
- Implementação de Bancas Internacionais, pelo menos uma por semestre em cada Membro, promovendo EPSA e IPSF.

#### Estudantes candidatos a cargos em estruturas internacionais

A APEF é uma estrutura que deve prestar apoio aos estudantes, para que os mesmos se considerem munidos de todas as ferramentas precisas para a apresentação de uma candidatura sólida.



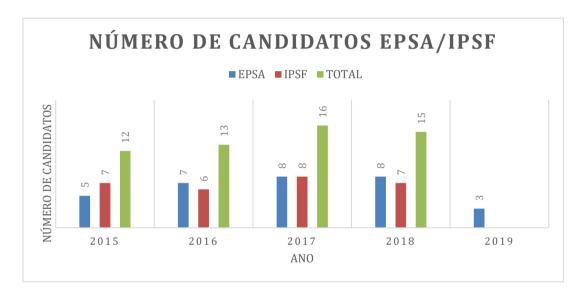
#### associação portuguesa de estudantes de farmácia

Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

O apoio a estudantes que pretendam representar Portugal nestas entidades deve ser algo em que a APEF aposte porque, mais do que levar também o seu bom nome, é dever da APEF, que representa os estudantes do MICF nacionalmente, a tentativa de envolver cada vez mais novos estudantes nesta realidade que culminará também na aquisição de conhecimentos que poderão ser trazidas de volta para a APEF.

Mecanismos como a divulgação assertiva de oportunidades, bem como a promoção da discussão em fóruns, como Assembleia Gerais e outros, devem ser fomentados de modo a que a APEF possa ser, cada vez mais, impulsionadora de estudantes em cargos internacionais.

Será importante estabelecer alguns indicadores que servirão como guia, sendo que sempre justificados, uma vez que existem diversos fatores externos que interferem, não dependendo apenas da APEF esta questão.



**Figura 6**: Número de candidatos à EPSA e IPSF nos anos desde 2015 até 2019. Não é possível apurar dados de 2019 para a IPSF, uma vez que ainda não decorreu o periódo de eleição.

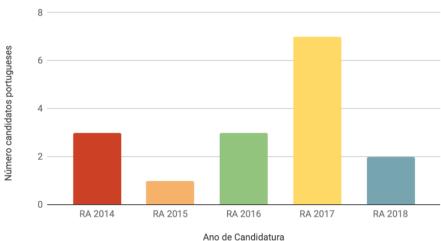
– Aumentar em 25% os candidatos à IPSF no ano de 2019 e em 50% os candidatos à EPSA no ano de 2020, com arredondamento às unidades, o número de estudantes candidatos a cargos da EPSA/IPSF. Sendo que o objetivo para o ano de 2020 no caso da IPSF e no ano de 2021 em relação às duas estruturas, deverá ser definido pela Assembleia Geral da APEF.

Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos

Rua António Cândido 154, 4200-074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

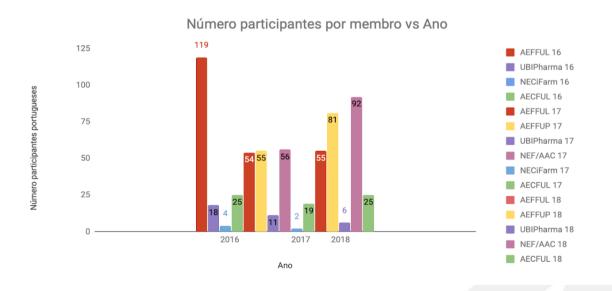
#### IPSF EuRO Regional Working Group





**Figura 7**: Número de candidatos portugueses desde 2014 a posições na IPSF. RA – Regional Assembly

#### Dias da Mobilidade



**Figura 8**: Número de participantes em cada Dia da Mobilidade dos membros entre os anos de 2016 e 2018

Os dias da mobilidade assumem-se como uma importante ocasião de aproximação dos estudantes à realidade internacional devendo por isso ser exponenciados, quer no seu conteúdo quer na sua adesão.

APEF

Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200-074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt ITES DE FARMÁCIA

nacêuticos pef@apef.pt | www.apef.pt

#### **Objetivos**

- Elaboração e atualização anual de uma base de dados com associações e oradores a contactar;
- Criação de uma *quideline* para do dia da mobilidade.

#### Medidas a aplicar em contexto nacional

As estruturas a que a APEF está ligada internacionalmente têm, em última análise, objetivos semelhantes aos da estrutura nacional, no que toca à procura de temáticas de discussão relevantes para os estudantes que representam.

Dividindo a ação da APEF nestas estruturas, identificam—se dois eixos estruturantes. Por um lado, a APEF tem o dever de contribuir ativamente para o crescimento das estruturas internacionais e procurar participar na construção dos seus planos de ação, mas também intervir na escrita de tomadas de posição que sejam consideradas pertinentes. Por outro lado, a APEF deve reconhecer a importância de usar estes exemplos fora de Portugal e fazer uso dos contributos internacionais para a sua atividade interna e de representação perante os estudantes.

Diversas temáticas que muitas vezes são tratadas em contexto nacional, podem e devem ser suportadas com a opinião de quem tem uma visão mais abrangente do contexto europeu e mundial. Portanto, a fundamentação da argumentação da APEF deve, sempre que possível, ter paralelismos com demais conclusões retiradas além-fronteiras, nunca esquecendo a devida autonomia inerente às diferentes estruturas.

#### Programas de Mobilidade e Internacionalização

Por diversas vezes ouvimos a tutela afirmar que a mobilidade internacional está entre as maiores prioridades para a prosperidade do Ensino Superior.

Em janeiro de 2019, após a primeira sessão da Convenção Nacional do Ensino Superior, a terceira conclusão do documento final fala da falta de "planos de desenvolvimento para a internacionalização, isto é, planos para o recrutamento de alunos estrangeiros e de professores estrangeiros", bem como da promoção da ida de estudantes nacionais em programas de mobilidade, assunto falado na última sessão do mesmo evento.

Faz parte do dever e missão da APEF, a procura das diferentes realidades no que toca à oferta, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), de oportunidades à nível de programas de mobilidade. Numa primeira abordagem olhando para os dados disponíveis são notórias as discrepâncias a nível nacional, muitas vezes pela centralização ou não deste tipo de programas nas IES ou, por outro lado, em Unidades Orgânicas.

A APEF mostra-se preocupada com esta temática e assume nela um papel de proatividade, a geografia não deveria, em última análise, ser um fator limitante na oportunidade de estudantes realizarem estudos ou projetos internacionais que em tanto contribuem para o bom nome das instituições portuguesas.

Neste sentido contaremos com o apoio de documentos e mentoria de estruturas internacionais como a EPSA e IPSF que já realizaram trabalhos neste campo, nomeadamente a EPSA com a realização do *Survey on Mobility* e do *Methodology Booklet*, fundamentando mais uma vez a posição nacional com o contexto internacional.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

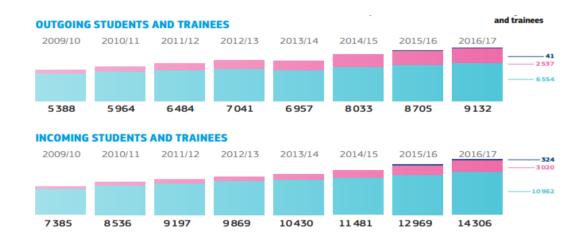
Por outro lado, o MICF, assim como referido em relatórios da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, carece de uma internacionalização quer a nível de docentes provenientes de outros países quer a nível de propostas que consigam atrair mais estudantes internacionais.

A APEF, neste âmbito, deverá debruçar-se a nível de Política Educativa sobre esta temática, de modo a fazer um retrato completo da situação com objetivo da mesma ser exposta perante o setor, algo que nunca terá sido feito diretamente relacionado com o MICF.

### Programa Erasmus+

O Programa Erasmus + é a iniciativa que proporciona um maior leque de oportunidades de mobilidade aos estudantes portugueses, e, por outro lado, faz com que milhares de estudantes internacionais ingressem numa experiência no Ensino Superior português.

Segundo os dados mais recentes, do relatório da Comissão Europeia, lançado em janeiro do presente ano, e que tem como foco o ano de 2017, o número de estudantes a participar neste programa, tanto na modalidade *outgoing como incoming*, sofreu nos últimos anos um aumento considerável. Em 2016/2017, 9132 estudantes inscritos no ensino superior em Portugal realizaram mobilidade noutro país através do Erasmus+, sendo que, tendo em conta que existiam nesse ano 361 943 alunos matriculados em IES, podemos concluir que 2,52% participaram neste programa.



**Figura 9**: Número de estudantes a participar no Programa Erasmus+ com ligação a Portugal – ERASMUS+

As universidades que têm mais estudantes a realizar este programa são a Universidade do Porto, a Universidade de Lisboa e a Universidade de Coimbra. Sendo que noutra anotação, os estudantes portugueses tendem a ir com mais frequência para países como Espanha, Itália e Polónia.

Feita a análise macroscópica desta realidade, a APEF deve fazer uma análise pormenorizada da realidade que os estudantes que representa encontram, deste modo será possível visualizar se os dados da especificidade do MICF se correlacionam com os dados nacionais, intervindo caso existam diferenças substanciais.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

A caracterização do impacto do programa Erasmus+ no MICF deverá ser apresentada aos demais intervenientes do setor da educação, como a plataforma Ensino-Profissão.

- Elaboração de um relatório onde constem as diferenças da promoção de oferta de mobilidades para estudantes do MICF pelas IES, a ser apresentado às mesmas.
- Elaborar uma tomada de posição sobre a questão da Internacionalização no que concerne o MICF

# Conselho Nacional da Juventude (CNJ)

O CNJ assume, oficialmente, que "tem também um papel de representação a desempenhar fora de Portugal", nesse sentido, basta analisar quer Plano de Atividades e Relatório de Atividades desta estrutura, para perceber a aposta na representação internacional e a oportunidade que muitas vezes dá aos seus membros de participarem ativamente neste campo.

Em suma, a APEF deve permanecer atenta ao trabalho realizado por esta entidade a aproveitar as oportunidades por estas proposta, bem como participar ativamente nas discussões por esta promovida.

– Elaboração de um *report* anual, de todas as iniciativas de caráter internacional promovidas pelo CNJ

#### Justificação:

Para maior conhecimento e um aumento do acompanhamento das direções ao trabalho a esta instituição a que a APEF se encontra associada com o título de "Membro de Pleno Direito".

#### **Outras Estruturas**

A evolução da APEF, enquanto estrutura que assume a vertente internacional como prioridade, pode passar não só pela evolução interna e com o estreitamento de ligações e trabalho com as Associações a que já existe em si uma proximidade mas também deverá passar pela linha de ação da APEF a procura de ligação a outras estruturas de modo a levar a uma maturação de mecanismos de promoção do mundo internacional.

Estruturas como a Erasmus Student Network (ESN), Federação Académica para a Informação e Representação Externa (FAIRe) e European Students' Union (ESU), podem fazer parte da estratégia conjunta para a representação dos estudantes do MICF.

A realização de protocolos com estas estruturas deve ser equacionada, e ponderada com todos os membros pois poderá tratar-se de uma boa perspetiva de evolução para a APEF no que toca a acordos externos.

– Existência de contactos com todas estas estruturas dentro do prazo definido no documento no sentido de procurar pontos em comum de trabalho.



Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido 154, 4200–074 Porto | NIF: 504 990 675 | apef@apef.pt | www.apef.pt

# Disposições finais

#### Divulgação

Este documento após a sua aprovação deverá ser divulgado para todos os membros (incluir a divulgação para os estudantes dos membros) e deverá ser mantido disponível para consulta permanente à comunidade estudantil.

#### Alterações

Qualquer alteração ao documento deve ser aprovada pela Assembleia Geral e colocada em Anexo ao respetivo Plano.

#### Revisão

Este plano deve ser revisto 3 anos após a sua aprovação e extraordinariamente, por deliberação da assembleia geral e aprovado por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções.